

No Dia dos Povos Indígenas, Tocantins destaca suas ações

Desde 2023, estado tem secretaria própria para tratar do tema

Manuel Junior/Governo do Tocantins

O governo do Tocantins celebrou neste domingo (19) o Dia dos Povos Indígenas, destacando as ações de inclusão e valorização dos povos originários no estado.

Criada em 2023, a Secretaria de Estado dos Povos Originários e Tradicionais (Sepot) foi um dos principais avanços para fomentar, coordenar e executar políticas públicas em âmbito estadual, de forma transversal.

O governador Wanderlei Barbosa (Republicanos) destaca que a Sepot é pautada pelo desenvolvimento sustentável, pela proteção e promoção de direitos.

“A criação desta secretaria representa um marco histórico para o Tocantins. Com isso, garantimos que os povos indígenas tenham voz ativa dentro do governo, participando da construção de políticas públicas que respeitem sua cultura e identidade. Nosso compromisso é promover desenvolvimento com dignidade, inclusão e respeito às raízes do nosso estado”, reforça.

Mais de 20 mil

No Tocantins, mais de 20 mil pessoas se autodeclararam indígenas, segundo o último levantamento do Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nos dados relacionados aos municípios com maior população indígena no estado, Tocantínia lidera o ranking (4.086), seguida por Goiatins (2.650),



Cerimônia do Povo Iny (Karajá) na Ilha do Bananal

Tocantinópolis (2.352), Lagoa da Confusão (2.340) e Formoso do Araguaia (1.633).

O secretário de Estado dos Povos Originários e Tradicionais, Ercivaldo Xerente, indígena do povo Akwê, ressalta que a criação da pasta trouxe mais visibilidade para as comunidades no Tocantins.

“Nós avançamos ao levar várias ações para dentro das aldeias e também ao proporcionar intercâmbio cultural, com o protagonismo dos indígenas, inclusive em eventos internacionais. Essa foi a missão repassada pelo governador Wanderlei Barbosa, fazer com que as comunidades indi-

genas se desenvolvam com mais dignidade”, enfatiza.

Eventos

Os rituais milenares são uma forma de as comunidades originárias manterem viva a cultura. Entre os eventos celebrados estão Hetohoky e Herèrãwo, do povo Iny (Karajá), ritos de passagem dos meninos para a vida adulta, cheios de danças, cantos e cores, que reúnem centenas de pessoas nas aldeias Macaúba e Fontoura, localizadas na Ilha do Bananal.

“Um mês para que todos façam uma reflexão sobre a importância dos povos indígenas, da cultura, da linguística e de

sua organização sociocultural. Para nós indígenas, é muito importante a presença da Sepot em todos os territórios do estado. O Tocantins tem avançado muito, principalmente no reconhecimento e valorização das comunidades originárias e tradicionais”, concluiu o diretor de proteção aos povos indígenas da Sepot, Rogério Xerente.

Etnias

O Tocantins é habitado por diferentes etnias, entre elas: Javaé, Awa Canoeiro, Tuxá, Krahô-Kanela, Karajá, Krahô, Xambioá, Kanela, Xerente, Apinajé, Fulni-ô, Pankararu, Guarani e Karajá.

Bases fluvias apreenderam quase sete toneladas de drogas no Pará

Alexandre Costa/Agência Pará



Bases fluviais são modelo importante de segurança

O governo do Pará intensificou, desde 2022, a segurança nos rios do estado com a implantação de bases fluviais coordenadas pela Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (Segup), fortalecendo o combate ao tráfico de drogas, ao porte ilegal de armas e aos crimes ambientais, além de garantir mais proteção às populações ribeirinhas.

Atualmente, o Pará conta com três bases em funcionamento: a Base Antônio Lemos, em Breves, entregue em 2022; a Base Candiru, em Óbidos, entregue em 2024; e a Base Baixo Tocantins, em Abaetetuba, entregue em março de 2026.

As unidades atuam de forma integrada, com equipes que realizam abordagens, fiscalizações e patrulhamento contínuo nas

principais rotas fluviais.

Resultados expressivos

Desde a implantação das estruturas, os resultados são expressivos.

Já foram apreendidos

6.731,21 quilos de drogas, 42.492 quilos de pescado irregular e 78 armas de fogo, evidenciando o impacto direto da estratégia na repressão às atividades criminosas e na proteção dos recursos naturais.

Pioneiro

Nesta semana, na última quarta-feira (15), a governadora Hana Ghassan (MDB) esteve no município de Breves, no Marajó, onde visitou a Base Fluvial Antônio Lemos.

“O Pará é pioneiro ao implementar esse modelo de integração na segurança fluvial, uma iniciativa única no Brasil que já apresenta resultados extremamente positivos”, disse a governadora.

“Gostaria de enaltecer o empenho diário de nossas forças de segurança, que enfrentam os desafios de nossa vasta geografia para levar mais paz social aos paraenses. Mesmo com nossa grande malha de rios, o uso de inteligência e o trabalho conjunto têm sido fundamentais”.

PM do Amazonas completa 189 anos

Os investimentos e avanços na segurança pública do Amazonas, realizados pelo governo do estado desde 2019, foram destacados pelo governador interino Roberto Cidade (União Brasil), no sábado (18) durante abertura da Prova Hípica Noturna Tiradentes, que faz parte das comemorações pelos 189 anos da Polícia Militar do Amazonas (PMAM).

Ele enfatizou o volume de recursos aplicados na área e os resultados obtidos com o fortalecimento da corporação ao longo dos anos.

“São 189 anos da Polícia Militar do Amazonas e, ao longo desses anos recentes, já ultrapassamos a marca de mais de R\$ 1 bilhão investidos na segurança pública do nosso estado, com ações voltadas ao aumento do efetivo, à modernização das estruturas e ao fortalecimento da atuação policial. Sabemos dos desafios, mas seguimos avançando, com a segurança pública como prioridade e com um olhar diferenciado enquanto estivermos à frente da gestão”, afirmou o governador interino.

Investimentos

Desde 2019, foram investidos cerca de R\$ 1,6 bilhões no fortalecimento das ações da Polícia Militar, Polícia Civil (PC-AM), Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP-AM) e Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM), por meio do programa Amazonas Mais Seguro. Um dos principais destaques é o reforço no efetivo da Polícia Militar, com mais de 2,7 mil convocados do concurso público realizado em 2022, ampliando a presença policial em todo o estado.

No total, as convocações nas forças de segurança já ultrapassam 3,4 mil servidores, incluindo Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, SSP-AM e Detran-AM.

Outro avanço importante é a ampliação da frota e da estrutura operacional da PMAM, com a entrega de mais de 1,5 mil viaturas, sendo cerca de 450 equipadas com sistema de monitoramento integrado ao Sistema Paredão, além de motocicletas, embarcações e tecnologias que fortalecem o policiamento ostensivo e a capacidade de resposta das forças de segurança.